

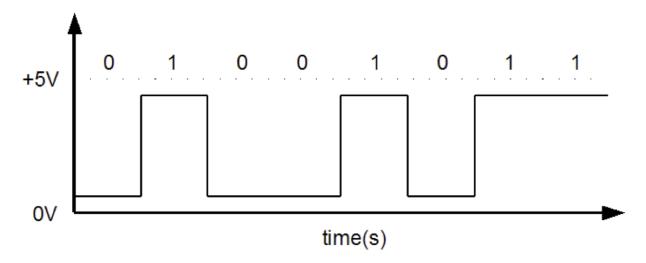
Como a Internet Funciona

≡ Nota	Sendo criada nos Estados Unidos por volta de 1969 (em meio a Guerra Fria), a Internet , chamada na época de Arpanet , tinha como função interligar laboratórios de pesquisa durante a guerra, caso os meios de comunicação tradicionais fossem destruídos em ataques russos às bases militares.
A Material	ArthurSobreira

Representação de Dados

- ▼ Ao contrário do que muitos pensam, o computador não é um dispositivo super inteligente, capaz de realizar tudo e pensar por si próprio (pelo menos não ainda), antes disso, o mesmo representa uma máquina capaz de analizar sinais e fazer contas simples de maneira super rápida. Resumindo bastante, o computador compreende somente duas coisas: Zeros e Uns.
- Na prática, o que circula dentro de um computador não são vários Zeros e Uns. Por se tratar de um equipamento eletrônico, o computador funciona por meio de sinais (ondas). Ou seja, o computador lê sinais elétricos na sua forma mais simples: com corrente (1) ou sem corrente (0). Estes sinais são representados como Ondas Quadradas, também chamados de Ondas Digitais:

Voltage



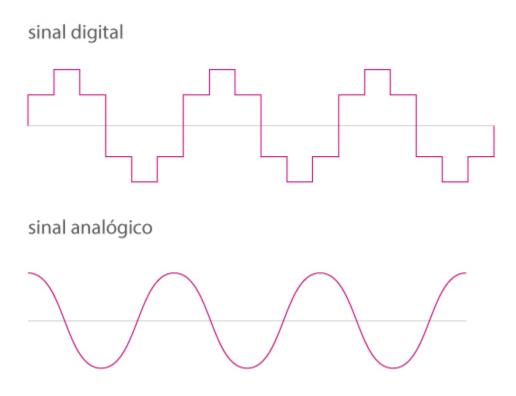
- ▼ Na computação, estes valores de Zeros e Uns são chamados de Digitos Binários (Binary Digits), ou de forma simplificada: Bits. Estes Bits são agrupados em conjuntos de 8, que também recebem um nome especial: Bytes, que por sua vez, são agrupados em conjuntos de 1024, e assim por diante:
 - 1 byte (B) = 8 bits
 - 1 kilobyte (KB) = 1024 bytes
 - 1 megabyte (MB) = 1024 kilobytes
 - 1 gigabyte (GB) = 1024 megabytes
 - 1 terabyte (TB) = 1024 gigabytes
 - **1 petabyte (PB)** = 1024 terabytes
 - **1 exabyte (EB)** = 1024 petabytes
 - 1 zettabyte (ZB) = 1024 exabytes
 - 1 yottabyte (YB) = 1024 zettabytes



Bits e Bytes (assim como seus múltiplos) são unidades de medida que contam quantidades de informação. Tomando por exemplo o múltiplo 'Mega', um Megabit (Mb) é mais usado para medir velocidades de transmissão, em quanto um Megabyte (MB), assim como Gigabyte e Terabyte, são mais relacionados à capacidade de armazenamento.

Conversão dos Sinais

▼ Como foi visto anteriormente, o computador funciona por meio de Ondas Digitais/Quadradas, sinais que são diferentes das Ondas Analógicas/Senoidais (entendidas pelos sistemas analógicos como linhas telefônicas). Essa diferença entre os tipos de sinais dificulta a comunicação entre Cliente e Servidor, por conta disso, é necessário que ocorra uma "conversão", mais conhecida como Modulação.



▼ Essa "**converção**" de sinais ocorre por intermédio de um aparelho conhecido como **Modem**, que possui esse nome pois realiza a <u>Mo</u>dulação dos sinais que saem do computador e a <u>Demodulação</u> dos sinais que chegam ao mesmo.



Aprofundando um pouco mais o estudo de **redes de comunicação**, veremos que a função **Modem** desses aparelhos é apenas uma das características do produto. Na verdade, este dispositivo é um **Gateway**, que irá se ligar aos **Roteadores** do provedor de acesso.

Como a Internet Funciona 3

Ligação entre Clientes e Servidores

- ▼ Imagine que você tenta acessar um site por meio de um computador, nesse cenário, seu computador representa um Cliente, pois o mesmo solicita um serviço (que no caso é o acesso à um site), ao descobrir onde está o site, a máquina que está hospedando ele será o Servidor, que irá fornecer os arquivos que compõem o site. O caminho que vai criar uma ligação entre o Servidor e o Cliente será decidido pelos Roteadores da Internet.
- ▼ Por questões de segurança, existem alguns processos entre a Requisição (Request) de um serviço e sua Resposta (Response). Antes de mais nada, é necessário entendermos um conceito de suma importância, no que diz respeito à identificação de cada ponto conectado à rede.



- ▼ A Internet funciona baseada em um conjunto de protocolos chamado TCP/IP:

 Transmission Control Protocol e Internet Protocol (Protocolo de Controle de

 Transmissão e Protocolo de Internet). Um protocolo garante que todas as

 comunicações seguirão um mesmo padrão, permitindo que dispositivos diferentes,

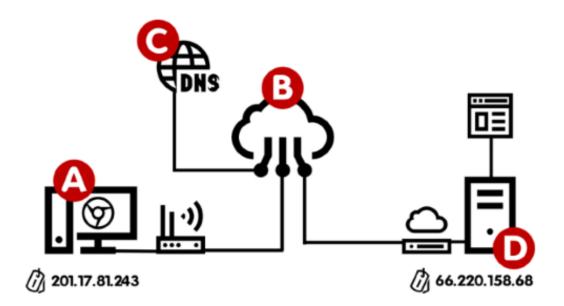
 com tecnologias completamente distintas, possam se comunicar.
- ▼ Uma das funções do TCP/IP, mais especificamente do IP, é identificar cada ponto que está conectado à rede, quando alguém "se conecta" à Internet, este recebe uma identificação única. Essa identificação é chamada Endereço IP. Pense assim: o Endereço IP é como o número de telefone atribuído ao seu smartphone. TCP é toda a tecnologia que faz o telefone tocar e permite conversar com alguém em outro telefone.



IPv4 e IPv6 representam o Protocolo de Internet Versão 4 e o Protocolo de Internet Versão 6, respectivamente. o IPv6 é a nova versão do protocolo de Internet, que é muito melhor que o IPv4 em termos de complexidade e eficiência (os IPv6 utilizam 128 bits ao todo, o que representa 4x mais bits que seu antecessor).

Acesso aos Servidores

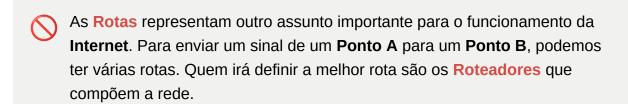
▼ Uma vez sabendo como os pontos são identificados, vamos propor o seguinte cenário: você se encontra no **Ponto A**, tentando acessar um site que está guardado no servidor (representado pelo **Ponto D**). Vale ressaltar que tanto você quanto o **Ponto D** possuem **Endereços IPs**. Agora imagine que para acessar um site, você precisasse decorar seu **Endereço IP**, certamente isso dificultaria todo o processo, certo?



▼ É a fim de resolver esse tipo de problema que existem os Servidores DNS:

Domain Name System (Sistema de Nome de Domínio), representado no diagrama pelo Ponto C. Em termos práticos, os Servidores DNS fazem a ligação entre um Domínio e um número de IP, que nada mais é do que a identificação do servidor para o qual o domínio está apontado. Para facilitar ainda mais, um Servidor DNS é o sistema que traduz o "site.com.br" para um Endereço de IP, por exemplo, 151.101.129.121. Isso ocorre quando o domínio é digitado nos navegadores.

- ▼ Vamos agora retornar ao cenário proposto anteriormente, e entender **passo-a- passo** do que ocorre nesse acesso:
 - 1. Você se encontra no **Ponto A** (conectado à **Internet**), e, no seu navegador, digita o **endereço do site** que deseja acessar (ex: www.facebook.com).
 - 2. A arquitetura da **Internet** (**Ponto B**) irá localizar o **Servidor DNS** que possui o registro do **IP** referente ao domínio que você digitou.
 - 3. O **Servidor DNS**, que representa o **Ponto C**, irá retornar o **Endereço IP** atual do site que foi requisitado (ex: no dia em que escrevi esse material, o IP do www.facebook.com era **157.240.22.35**).
 - 4. Uma vez que seu navegador possui o Endereço IP do site que deseja acessar, o mesmo manda uma mensagem de requisição HTTP para o servidor (Ponto D), pedindo que envie uma cópia do site ao cliente (Ponto A).
 - 5. Caso a requisição seja aceita, o servidor (Ponto D) começará a enviar os arquivos do site para o seu navegador, por meio de uma série de pequenos pedaços chamados pacotes de dados. Com isso, o navegador monta os pequenos pedaços em um site completo e o exibe a você.



Hospedagem de Sites

- ▼ Quando um site é desenvolvido de forma local (utilizando o Localhost), a única forma de acessá-lo é por meio de uma URL especial (ex: localhost:00000). O problema prático desse tipo de desenvolvimento de site é a incapacidade de compartilhamento do mesmo, tendo em vista que apenas clientes conectados à mesma rede de Internet têm acesso ao que foi desenvolvido.
- ▼ A fim de resolver esse problema, algumas empresas fornecem serviços de Hospedagem, que na prática, permitem que você publique um site na Internet e o deixe acessível a todos. Essas Provedoras de Hospedagem armazenam os dados

do seu site em seus servidores, e os enviam para os navegadores de seus usuários quando eles digitam sua **URL** na barra de endereço.

URL e Domínio

▼ Vimos anteriormente que todo site é identificado por meio de seu **Endereço IP**, porém, a fim de simplificar o acesso, a grande maioria dos sites utilizam um **Domínio**. Um **Domínio** trata-se de um nome único (**não existem dois Domínios de mesmo nome**), usado para conectar o site à sua hospedagem. Vale ressaltar que, para ter direito a um nome de **Domínio**, é necessário pagar pelo mesmo (normalmente por meio de assinaturas anuais).



- ▼ A imagem acima representa uma URL: Uniform Resource Locator (Localizador Uniforme de Recursos), que nada mais é do um endereço virtual de uma página ou website. Cada uma dos elementos que compõem uma URL representam funções e significados específicos, veremos a seguir uma simples definição de cada elemento:
 - ▼ Protocolo (https://): O Protocolo informa ao navegador como se comunicar com o servidor de um site, a fim de enviar e recuperar informações. Os protocolos podem variar, geralmente, entre HTTP e HTTPS, dependendo do nível de segurança (o protocolo HTTPS representa uma versão mais segura do protocolo HTTP).
 - ▼ Subdomínio (blog): O Subdomínio é comumente usado para separar logicamente um site em seções. O "www" costuma ser o subdomínio

Como a Internet Funciona

principal de um servidor web, porém é perfeitamente possível que um mesmo site possua **vários subdomínios.** Tomando o Google como exemplo:

- www.google.com: Dá acesso ao site principal do Google.
- images.google.com: Dá acesso ao Google Images.
- maps.google.com: Dá acesso ao Google Maps.
- ▼ Domínio (hubspot.com): O Domínio é um identificador único de um site, que geralmente leva o cliente para a página inicial, caso nada seja adicionado ao final. Naturalmente, um nome de domínio é composto de duas partes: o nome do site em questão e o TLD.
- ▼ TLD (.com): O TLD: *Top-Level Domain* (Domínio de Nível Superior) representa parte essencial do **Domínio**, na prática, serve para **facilitar e organizar a categorização de páginas na web** com base nas informações associadas aos sites. Os **TLDs** podem ser divididos em dois principais grupos:
 - gTLD: Representam TLDs genéricos, sem indicação de país (ex: .com, .net, .gov, .org).
 - ccTLD: Representam TLDs com código de país (country code),
 projetados para indicar uma localização geográfica ou país específico (ex: <u>.br</u>, <u>.tk</u>, <u>.jp</u>, .cn)

Vale destacar que vários sites podem compartilhar o mesmo nome, mas terem **TLDs** diferentes (ex: meusite.com é diferente de meusite.edu).

▼ <u>Subdiretório</u> (/marketing): O **Subdiretório** apesar de opcional, ajuda a indicar as pastas que devem ser percorridas para que se enconte um **arquivo específico** dentro do site.



Saber escolher bons **Domínios**, tal qual bons **Serviços de Hospedagem**, traz diversas vantagens tanto para o **desenvolvedo**r quanto para o **cliente**, tais como: **credibilidade perante o usuário**, **maior segurança**, além de oferecer certa dose de **profissionalismo**.